

769 - ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE INFECÇÃO PELO HIV, DOENTES OU NÃO DE AIDS - Dr. Nelson Silva Filho

(Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Daniela Ré Franguelli (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Gabriela Callile Marques de Paula (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - dany_franguelli@hotmail.com

Introdução: A aids é causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que é um retrovírus citopático e não-oncogênico, com genoma RNA, da família Lentiviridae, segundo Abbas, Lichtman, e Pober, (2000). Uma vez dentro do hospedeiro, ele infecta células derivadas da medula óssea e linfócitos, sendo os receptores dos linfócitos T com marcador CD 4+ a via de entrada para o meio intracelular. **Objetivos:** Os atendimentos realizados no CPPA (Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada "Dr.^a Betti Katzenstein") da UNESP/Assis, Hospital Regional de Assis e Grupo Integrado de Prevenção e Atenção à DST/HIV/aids e Tuberculose - GIPA tem como objetivo promover assistência psicológica e pesquisa junto à população portadora de infecção pelo HIV, doente ou não de aids, em conjunto com as instituições públicas e privadas, visando o bem estar da população atendida, formar e capacitar profissionais da área de psicologia para trabalharem com a problemática do HIV/aids, atender aos portadores de HIV/aids em triagem, psicodiagnóstico e psicoterapia individual. **Métodos:** Através do método psicanalítico e da psicologia clínica preventiva são realizadas triagens nos ambulatórios de infectologia das instituições responsáveis pelo acompanhamento do pacientes com infecção pelo HIV. Quando indicado os pacientes são encaminhados para psicodiagnóstico e psicoterapia breve, segundo as orientações da Psicoterapia Breve Operacionalizada. Durante as psicoterapias são identificados comportamentos que possam colocar em risco o tratamento com antiretrovirais, o manejo e adaptação as seqüelas decorrentes de doenças oportunistas e a formação de vínculos. O terapeuta atua reforçando a parte sadia do paciente, ajudando a manter o equilíbrio entre as partes destrutivas e libidinais do self. Procura-se valorizar a integração entre fatores imunológicos e psicodinâmicos. **Resultados:** A psicoterapia contribui para a diminuição dos comportamentos impulsivos e autodestrutivos, da onipotência e da arrogância, enquanto sintomas de quadros psicopatológicos, com a elaboração das fantasias de doença e morte, ansiedades decorrentes do estigma e outros fatores estressantes relativos ou não a doença. Acredita-se que estas intervenções melhorem a eficácia adaptativa do paciente, o que resulta numa melhor adesão ao tratamento medicamentoso e contribuam para o não desenvolvimento de aids. Observa-se maior comprometimento imunológico entre os pacientes com maior comprometimento psicodinâmico, expressando uma relação de concomitância entre os eventos. As psicoterapias podem contribuir com a adesão aos tratamentos, aumento da qualidade de vida e enfrentamento da doença.